



O PELOURINHO SOB O OLHAR DA ARTE LITERÁRIA: CAPITÃES DA AREIA

Luís Gustavo Dórea de Souza¹
Priscila Lopes Nascimento²

O Pelourinho é um dos bairros mais famosos da cidade de Salvador. Localiza-se no Centro Histórico da cidade, área que abrange as ruas que vão do Terreiro de Jesus até o Largo do Pelourinho. O mesmo possui um conjunto arquitetônico colonial barroco brasileiro preservado e integrante do Patrimônio Histórico da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e Cultura (UNESCO). Este trabalho tem como objetivo difundir o Pelourinho enquanto espaço cultural e histórico da cidade de Salvador, através da obra literária *Capitães da Areia*. Os objetivos específicos consistem em comprovar a importância histórica do Pelourinho e estabelecer a importância do bairro para constituição do próprio livro. Quanto à metodologia, o trabalho fez uso de pesquisas bibliográficas e de campo, com entrevista ao responsável pela Fundação Casa de Jorge Amado. Existem diversas obras literárias que têm como palco o bairro do Pelourinho, dentre elas: Tereza Batista, *Capitães da Areia*, Suor. Entretanto, neste trabalho destaca-se a obra *Capitães da Areia*, onde a mesma traz o Pelourinho enquanto cenário de suas histórias. O fato da cidade de Salvador iniciar sua história nesta região foi marcante para a criação dos romances do escritor. Seu interesse pelo Pelourinho confunde-se também com sua própria emancipação, já que aos 15 anos ele morou sozinho no bairro. No prefácio da obra em questão, ele afirma: “Fiz com que a ação deste romance se passasse num daqueles casarões da Ladeira do Pelourinho e fiz de propósito: não só porque num daqueles casarões (onde morei) conheci a maior parte dos personagens como porque me parece que só neste ambiente me poderia o romance e os personagens do romance tomar tons de revolta diante da sua angustiante miséria[.]”. Assim, em 1937, Jorge Amado publicou *Capitães da Areia* onde relata as aventuras dos meninos de rua que se mantêm através do furto e da malandragem. Estes moravam numa casa abandonada, perto da praia. O grupo era composto por cerca de 100 crianças, coordenadas por Pedro Bala: filho de um grevista morto a balas. Os meninos corriam através das ruas do Pelourinho, descendo as ladeiras com a intenção de fugir das perseguições policiais. Portanto, o livro é denominado como uma obra de denúncia, devido ao seu conteúdo crítico em chamar a atenção do leitor para o descaso das entidades públicas e governantes com o abandono de crianças. Estas crianças praticavam pequenos delitos para sobreviver e o Pelourinho era inserido no contexto político e econômico que representava o bairro antigamente, sendo hoje um polo turístico e cultural. Diante das análises feitas, percebe-se a importância do bairro para constituição da arte literária enquanto espaço cultural e histórico da cidade de Salvador.

¹ Colégio da Polícia Militar - CPM-Lobato, Estudante do 9º ano do Ensino Fundamental II. souzaluisgustavo676@gmail.com

² Colégio da Polícia Militar - CPM-Lobato, Professora da Educação Básica. lopes_pri@yahoo.com.br



CINTERGEO

*Congresso Internacional de Educação e
Geotecnologias*

27, 28 e 29 de maio de 2019

II Congresso Internacional de Educação e Geotecnologias - CINTERGEO

VI Simpósio de Cartografia para Escolares – SIMCAES

VII Encontro de Pesquisadores da Rádio - RÁDIO

Palavras chave: Pelourinho. Obras literárias. Capitães da Areia.